

Avaliação do uso do imunoestimulante MycosorbA +® na dieta do pirarucu (*Arapaima gigas*)

Ruan Da Silva Ramos¹

Maria Danielle Figueiredo
Guimarães Hoshino¹

Eliane Tie Oba Yoshioka²

A utilização de imunoestimulantes, como algas e levedura, na dieta dos peixes pode propiciar benefício à sua saúde, levando ao crescimento. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o uso do produto comercial MycosorbA +® (Alltech, Araucária, PR) na dieta do *Arapaima gigas*, por conter farinha de alga, leveduras e aluminosilicato de sódio e cálcio. Exemplares de pirarucus adquiridos em piscicultura comercial, com tamanho médio inicial de 12 cm, foram alimentados com dietas experimentais. Essas foram preparadas com adição do produto MycosorbA +®, na ração comercial, em quatro diferentes concentrações: 0 (Controle); 0,1 (1,0 g/kg de ração); 0,2 (2,0 g/kg de ração) e 0,4% (4,0 g/kg de ração). Após 45 dias de alimentação, os peixes foram eutanasiados e amostras de músculo coletadas, para determinação dos parâmetros físico-químicos. As análises realizadas foram: atividade de água, pH, umidade, proteína bruta, lipídios totais, carboidratos totais e valores energéticos. Os resultados mostraram variação dos valores energéticos totais de 66,30 Kcal a 98,96 Kcal; atividade de água de 0,971 a 0,976, com maior valor no Controle e menores valores nos peixes dos tratamentos 0,1% e 0,4%; pH variou de 5,89 a 7,10; umidade de 76,17% a 85,25%; cinzas de 0,92% a 1,75%; proteína bruta de 9,36% a 15,90%, lipídios totais variaram de 0,47% a 3,38% e carboidratos de 0,00% a 6,91%, sendo os maiores valores observados nos grupos 0,2%. Assim, os dados do presente estudo apontam para benefícios com o uso da concentração de 0,2% do produto MycosorbA +® na dieta de pirarucu, auxiliando na melhora geral do estado de saúde dos peixes, diminuindo sua vulnerabilidade aos patógenos decorrentes do estresse de manejo presentes durante o cultivo. Outros estudos sobre a viabilidade econômica do uso desse produto em larga escala devem ser realizados, de forma a informar a relação custo-benefício ao produtor.

¹ Universidade do Estado do Amapá
ruanarquiteto@gmail.com
danipesca2005@hotmail.com

² Embrapa Amapá
eliane.yoshioka@embrapa.br

2016

II Jornada Científica



Palavras-chave: composição centesimal, piscicultura.